

Trabalho busca difundir conhecimento entre o público médico com o intuito de melhor assistir às mais de 6 milhões de portadoras da doença no país

O Brasil é atualmente um dos países que mais contribuem cientificamente para otimizar o diagnóstico e o tratamento da endometriose. É um dos líderes mundiais no assunto, participando ativamente do desenvolvimento de novos tratamentos. Este panorama pôde ser comprovado na última edição do Congresso Mundial de Endometriose, em abril, em Melbourne. Aliás, dada a importância do país neste setor, a FEBRASGO mantém uma Comissão permanente para tratar dos assuntos relativos.

A seguir você pode conferir as principais ações e objetivos desta Comissão, além de se atualizar sobre as últimas novidades apresentadas na Austrália.

O desempenho dos especialistas brasileiros no último Congresso Mundial

O Brasil ganhou 3 dos 10 prêmios oferecidos pelo comitê científico, exatamente na área de métodos diagnósticos, entre os quais se destacam estudos sobre genética e endometriose, diagnóstico com biópsia por agulha fina ou a importância do diagnóstico clínico em casos de endometriose profunda. Estes métodos são responsáveis por diagnósticos cada vez mais precisos e, conseqüentemente, estratégias cirúrgicas corretas. Tais procedimentos evitam tempo cirúrgico desnecessário pelo preparo adequado das pacientes, especialmente quando há envolvimento intestinal. Isso faz da terapêutica cada vez mais correta, permitindo o atendimento global da paciente portadora desta doença.

Contingente de mulheres beneficiadas com tais avanços

De um modo geral, a endometriose atinge cerca de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva. Isso significa, no Brasil, mais de seis milhões de portadoras do problema.

Número de casos de endometriose entre as mulheres que chegam ao consultório médico com alguma queixa

A estatística para um ginecologista geral é a mesma da incidência da doença, ou seja, entre 10 e 15%. Mas em uma clínica de fertilização, o número é muito superior e pode chegar a 50%. Isso porque a endometriose é hoje a principal causa de infertilidade feminina.

Principais preocupações no atendimento à paciente portadora de endometriose

Como acontece na medicina em geral, também na endometriose, quanto mais cedo se faz o diagnóstico, melhor. Inclusive para as mulheres que sonham em ter um filho, a precocidade na detecção e tratamento da doença aumentam as chances de gravidez. Outros fatores merecem atenção, como o estadiamento da doença, os órgãos envolvidos, o tipo histológico e as seqüelas cirúrgicas. Há também uma preocupação cada vez maior com a precocidade da doença, que atinge inclusive as adolescentes.

Características do diagnóstico e tratamento da endometriose nas diferentes faixas etárias e estadiamento da doença

O diagnóstico se baseia em quadros clínico, laboratorial e por imagem. Os principais sintomas são cólicas menstruais progressivamente mais dolorosas e dor na penetração profunda. A endometriose pode estar associada a dores lombares cíclicas, tenesmo e infecções urinárias de repetição. Laboratorialmente, ainda nos baseamos na dosagem do CA 125, colhido no 1o, 2o ou 3º dias do ciclo. Dentro do arsenal diagnóstico por imagem, o ultra-som especializado e a ressonância nuclear magnética são os mais utilizados, permitindo um estadiamento inicial. Evidentemente, a faixa etária da paciente é importante, principalmente quando levado em conta a precocidade da doença e a progressiva remissão a partir da menopausa.

Iniciativas podem beneficiar o especialista e as pacientes

Esta doença se manifesta de maneira sistêmica, podendo afetar diversos órgãos, obrigando o ginecologista a um olhar além da pelve. Muitos outros profissionais estão envolvidos, como proctologistas, urologistas e ortopedistas, radiologistas, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros. Esta necessidade de um atendimento multidisciplinar é beneficiada pela união de entidades e profissionais de áreas correlatas.

Profissionais envolvidos no tratamento da endometriose

Além do médico, o atendimento deve levar em conta a opinião de nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos, uma vez que muitas manifestações se fazem inicialmente com quadros frustrados, porém relevantes. A difusão dos conhecimentos também entre estes profissionais evita o atraso do diagnóstico inicial.

Atividades e objetivos centrais da Comissão de Endometriose da FEBRASGO

O principal objetivo é, sem dúvida, difundir a doença entre a população médica e os demais profissionais envolvidos no atendimento da paciente com a doença, bem como os avanços em seus diagnóstico e tratamento. Com essa finalidade, a FEBRASGO tem se unido a outras sociedades de especialidades, como a Associação Brasileira de Endometriose (SBE), disseminando conhecimento e promovendo o tema a cada congresso. Isto ocorreu na realização da Campanha Nacional de Esclarecimento sobre a Endometriose, realizada em Maio pela SBE em parceria com a FEBRASGO. A maior beneficiária é a paciente, que mesmo dirigindo-se a outra área, poderá ser encaminhada precocemente ao tratamento adequado.

O papel da Comissão na atualização científica dos médicos

Por meio da participação da criação de guidelines sobre o assunto e organização de eventos científicos e atividades não presenciais, via Internet.

Fontes:

Dr. Maurício Simões Abrão, presidente da Comissão Nacional de Endometriose da FEBRASGO

Dr. Nicolau D'Amico Filho, secretário da Comissão Nacional de Endometriose da FEBRASGO

[Voltar](#)